



Posição da Eurordis relativamente à transparência das ONGs

A Eurordis acredita que a transparência não se pode limitar ao tema restrito da transparência nos fundos - uma condição necessária mas não suficiente para a transparência.

Qualquer política sobre transparência deve dar respostas claras às questões seguintes:

- Quem é que a ONG representa? Qual é a sua representatividade?
- Como é que a ONG é financiada e que interesses públicos ou privados representa?
- A ONG detém um registo de trabalho credível?
- A ONG contribui realmente para o debate? Tem escritas declarações públicas claras sobre as suas posições?

A Eurordis acredita que a transparência de uma ONG assenta em primeiro lugar:

- Na sua missão e valores;
- Na legitimidade do seu conjunto de membros;
- Nas suas práticas de administração;
- Nas suas práticas internas e de interesse público.

Consequentemente, a transparência de uma ONG também assenta nos seguintes pontos:

- Transparência da sua informação financeira;
- Controlo financeiro interno e externo por parte de auditorias independentes;
- Transparência das suas relações financeiras com as fontes de inanciamento, tanto públicas como privadas;
- A transparência das suas relações financeiras com empresas comerciais;
- A prevenção de potenciais conflitos de interesse tanto públicos como privados.

Em todas as suas actividades, a Eurordis respeita e promove os valores fundamentais da transparência ao seguir os princípios de:

- Legitimidade;
- Credibilidade;
- Obrigação;
- Independência
- Responsabilidade.

Tradutora: Marta Jacinto